

# SciCom Pt

Lagos 2015  
28-29 + 30 Maio

## Livro de Resumos



organização



apoio



**P7. E se uma opinião transmitisse informação? – Crónicas na plataforma P3 para Comunicação de Ciência**

Rita de Almeida Neves<sup>1</sup>, Amílcar Correia<sup>2</sup>,

1-Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa; 2-P3 - Público

As novas tecnologias, a revolução no acesso à informação tornaram-se um desafio para a Comunicação de Ciência. É crucial esclarecer, cativar e envolver pessoas que já são propensas a comunicação de ciência, bem como captar elementos que não demonstram à partida interesse por ciência.

Atualmente, quando o público pretende encontrar qualquer informação, inclusive sobre ciência, a sua primeira fonte de informação é na maioria das vezes a internet, sendo assim essencial acompanhar as novas tendências e toda a dinâmica do mundo *online*. Como aproximar a informação de ciência ao público?

Novas abordagens para transmitir a informação e cativar a leitura de assuntos relacionados com a Ciência podem assim contribuir para que um maior número de pessoas se interesse cada vez mais e se informe sobre assuntos científicos.

O P3, sendo uma plataforma *online* é o meio ideal para chegar a faixas etárias que se encontram desligadas dos meios de informação convencionais. Ao acompanhar a atualidade nacional e internacional, apostar em temas culturais e em novas narrativas multimédia e ainda ao apostar na interação com as redes sociais, reforça a participação dos utilizadores.

As crónicas podem apresentar-se como forma de transmitir informação de uma forma mais próxima do leitor, de modo a neste caso aproximar os assuntos de ciência num texto curto, simples e sempre com uma nota pessoal.

O P3 até à data já conta com cerca de 1900 crónicas sobre os mais diversos assuntos e inseridas nos diferentes separadores (Cultura, Atualidade, Vícios ou Multimédia). Durante o último ano, foram escritas diversas crónicas na secção de ciência chegando a atingir as 18625 leituras e os 3113 likes. A secção de Ciência, inserida no separador Atualidade, conta com mais de 50 crónicas sobre diversos temas, desde à saúde, descobertas ou curiosidades e também política de ciência. Qual o impacto da crónica quando se fala sobre um assunto de ciência? Quais os temas com mais leituras? Ao fazer uma análise do número de leituras, likes, partilhas nas redes sociais poderá ser avaliado o sucesso da utilização desta abordagem para transmitir informação e comunicar ciência.

**P8. The relevance of open data in scientific research. The case of SmartOpenData and eENVplus projects in Continental Portugal.**

Meneses, B.M., Saraiva, R., Vale, M.J., Reis, R.

Direção-Geral do Território.

[bmeneses@dgterritorio.pt](mailto:bmeneses@dgterritorio.pt); [bmeneses@campus.ul.pt](mailto:bmeneses@campus.ul.pt)

The demand for geographic information has increased in recent years, not only by the institutions and the scientific community but also by the citizens in general. Technological developments contributed to an increased availability of information in everyday life, where some recent initiatives from various institutions in the provision of open and free data stand out.

To the management and land use planning and to the study of the processes which occur in the territory, it is essential the provision and easy access to spatial data (updated and with quality).

The ongoing research projects "SmartOpenData" (SMOD) and "eENVplus" which are being developed in the General Directorate for Territorial Development (DGT), innovate in the area of geographic information dissemination by creating web platforms for the publication, on a open way, of spatial thematic data (eg, territorial indicators, information and administrative boundaries of land use and occupation, among others), and also the publication of results of territorial modelling for certain processes (eg, changes in runoff, contamination of surface water, soil artificiality, probability of occurrence of forest fires, etc.). The methodologies used to assess these processes will also be published in these platforms, becoming these actions fundamental in science communication.

organização



apoio



46

One of the goals of the SMOD project is to create ontologies that will allow the connection of environmental open data (linked open data) in order to know how the territorial transformations (eg, land use and land cover changes) can lead to the degradation of natural resources, in this case to the Zêzere river water reservoirs. The interaction between researchers and users within the geoprocessing web based platform will be fundamental for a deeper research in the environmental field, allowing the conception of measures targeting the sustainable use of these territories. Also important, in the provision of environmental open data, is the establishment and development of small and medium sized enterprises, contributing to the economic and social development of these areas.

Also addressing these goals the eENVplus project aims to contribute to information management and data integration to support the process of planning and urban management in different contexts. In this context the Portuguese pilot developed within this project aims to create indicators to monitor the territorial and socio-economic dynamics, in order to better understand that the most relevant driving forces that better explain urban growth over a time period. All this work will be organized in an open web platform that allows users to access real-time information. Online with main European concerns in terms of resources management efficiency and territorial cohesion this work represents a relevant step forward in terms of management efficiency and cooperative development.

### **P9. O que se lê sobre Ciência no Observador?**

**Vera Novais**

Observador On Time ([www.observador.pt](http://www.observador.pt))

[vnovais@observador.pt](mailto:vnovais@observador.pt)

Jornalistas e editores tendem a escolher temas de ciência que se relacionem com o dia-a-dia das pessoas, os interesses que têm e, tanto quanto possível, com uma abordagem personalizada. Por isso os temas de medicina, saúde e biologia, aparecem referidos por estes profissionais como sendo aqueles que as pessoas preferem. Contudo, escasseiam os estudos que demonstram aquilo que o público quer realmente ler.

Outros jornalistas referem que as histórias estranhas e engraçadas também podem encontrar um lugar na publicação, especialmente quando as notícias do dia são demasiado sérias.

Para tentar perceber que tópicos são mais apelativos para os leitores foi feita uma selecção dos artigos mais vistos de temas relacionados com ciência do jornal *online* Observador. Alguns assuntos, mais do que um tema de ciência, tornaram-se uma discussão global, como a exploração do cometa Chury, o ébola ou a esclerose lateral amiotrófica. Outros artigos escolhidos focavam curiosidades, bem-estar e divulgação científica. Mas entre os artigos mais vistos também aparecem aqueles que remotamente se assemelham a ciência.

Nesta análise, aos primeiros nove meses completos de funcionamento do jornal - Junho de 2014 a Fevereiro de 2015 -, foram incluídos temas das ciências naturais, sociais (com excepção de política e economia) e tecnologias (com excepção do lançamento de novos produtos), mas também ambiente, saúde e bem-estar, exposições, livros, fotogalerias e outros que directa ou indirectamente se relacionam com temas de ciência, ainda que não estivessem na respectiva secção.